

# PROGRAMA EXPEDITO DE PREPARAÇÃO 2025

## 2ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO (UMA SOLUÇÃO)

### GEOGRAFIA

#### 1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

**Analisar** os aspectos da atual produção agropecuária brasileira nas regiões geoeconômicas do Centro-Sul e da Amazônia, **destacando** os principais mercados consumidores externos atendidos por essa produção, e **concluindo** sobre as iniciativas brasileiras, a fim de atender a agenda internacional de desenvolvimento sustentável.

#### 1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
<b>Introdução</b> (10% a 15%)  <b>Identificação do objeto correto</b>	<b>M1</b>	Abordagem da ideia central		
	<b>M2</b>	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	<b>M3</b>	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento		
	<b>M4</b>	Não elaboração da introdução de forma abrupta		
	<b>M5</b>	Não antecipação de partes do desenvolvimento		
	<b>M6</b>	Ligação com o desenvolvimento		
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)  <b>Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto</b>	<b>M7</b>	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão		
	<b>M8</b>	Divisão do desenvolvimento em partes coerentes	Totalmente	
			Parcialmente	
			Divisão sem coerência ou inexistente	
	<b>M9</b>	Coerência das ideias com o objeto da questão	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
	<b>M10</b>	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Inexistência de coerência	
			Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
	<b>M11</b>	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Atendimento até a metade das ideias	
			Totalmente	
			Ideias sem relação de causa e efeito	
	<b>M12</b>	Atendimento ao destaque imposto	Ideias sem destaque	
			Destacou em mais da metade das ideias	
Destacou em até a metade das ideias				
<b>M13</b>	Elaboração das conclusões parciais	Ideia nova e dedutiva		
		Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo		
		Limitando-se a resumir		
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)  <b>Compreensão do nível de desempenho</b>	<b>M14</b>	Não elaborou as conclusões parciais		
		Retomada da ideia central (sob novo enfoque)		
		Ideia nova e dedutiva		
		Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo		
<b>M15</b>	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais	Limitando-se a resumir		
		Não elaborou a síntese das CP		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)  <b>Compreensão do nível de desempenho</b>	<b>M16</b>	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (coerente com os "ganchos" apresentados)	Todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Até a metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte	
	<b>M17</b>	Atendimento à imposição do problema (CI) - parágrafos com caráter conclusivo, contendo novos conhecimentos	Totalmente (considerando todas as ideias conclusivas)	
			Atendimento parcial (considerando pelo menos metade das ideias conclusivas)	
			Atendimento em menos da metade das ideias conclusivas.	
	<b>M18</b>		Elaboração do parágrafo conclusivo	
<b>MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>				

## 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
<b>Introdução</b> (10% a 15%)  <b>Ideias</b>	<b>C1</b>	A produção agropecuária brasileira contempla lavouras e rebanhos das regiões geoeconômicas do Centro-Sul e da Amazônia, com grande relevância para as economias regionais e nacional. Essa atividade é condicionada por múltiplos aspectos, inclusive por questões relacionadas à agenda internacional de desenvolvimento sustentável.		
	<b>C2</b>	Em que pese o território brasileiro ser oficialmente dividido em cinco regiões administrativas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente o país também pode ser dividido em três macrorregiões por critérios geoeconômicos, das quais se destacam a região do Centro-Sul e a da Amazônia.		
	<b>C3</b>	A região do Centro-Sul é composta pelo Distrito Federal e pelos 10 estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, acrescida do extremo sul de Tocantins, sendo exceções a região norte de Minas Gerais e o centro-norte de Mato Grosso. Com cerca de 22% do território, 75% do Produto Interno Bruto (PIB) e 70% da população nacional, o Centro-Sul é a região mais rica, desenvolvida e povoada do país. Por sua vez, a região da Amazônia é formada pelos 7 estados da região Norte, excetuando-se a região extremo sul de Tocantins e acrescentando-se o centro-norte de Mato Grosso e o oeste do Maranhão. Com aproximadamente 60% da superfície, 8% do PIB e da população do país, é a maior região em extensão territorial, porém a menos desenvolvida e habitada.		
	<b>C4</b>	Os produtos da agropecuária atendem inclusive os mercados consumidores estrangeiros. O mercado do agronegócio é influenciado pela quantidade e pela qualidade das safras de cada região, as quais são dependentes de fatores fisiográficos, sociais, políticos, econômicos, científico-tecnológicos, dentre outros.		
	<b>C5</b>	Atualmente, questões relacionadas à sustentabilidade fazem parte da agenda mundial e afetam as sociedades e suas inserções internacionais. Nesse contexto, o Brasil participou da Cúpula de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), realizada em 2015, sendo signatário da Agenda 2030, que definiu 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e 169 metas, com o propósito de harmonizar crescimento econômico, inclusão social e proteção ao meio ambiente. Portanto, os compromissos assumidos pelo Brasil impõem iniciativas em diversas áreas, inclusive as relacionadas à produção agropecuária.		
	<b>C6</b>	A seguir, serão analisados os aspectos da atual produção agropecuária brasileira nas regiões geoeconômicas do Centro-Sul e da Amazônia, destacando os principais mercados consumidores externos atendidos por essa produção, e concluindo sobre as iniciativas brasileiras, a fim de atender a agenda internacional de desenvolvimento sustentável.		
	<b>C7</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)  <b>Ideias</b>		<b>a. A atual produção agropecuária brasileira na região geoeconômica do Centro-Sul</b>	
	<b>C8</b>	A produção agropecuária no Centro-Sul é influenciada por aspectos fisiográficos. A diversidade de climas e vegetações, com destaques para os campos naturais e o cerrado, a variedade de solos férteis agricultáveis e a amplitude do planalto brasileiro e da bacia hidrográfica do Paraná, com a presença do Aquífero Guarani, são características que favorecem a agropecuária. Assim, a Agência Nacional de Águas (ANA) disciplina e difunde boas práticas, garantindo os recursos hídricos necessários à produção de maneira sustentável.	
	<b>C9</b>	A mão de obra é mais qualificada nessa região, porém mais exigente quanto ao cumprimento das leis trabalhistas pelos empregadores. Essa qualificação decorre da educação mais abrangente e específica, bem como da ciência, pesquisa e desenvolvimento aplicados às atividades produtivas, nas quais instituições, como a Empresa Brasileira de Agropecuária (EMBRAPA), exercem importantes papel, fortalecendo a produtividade regional e nacional e atendendo às exigências ambientais da agenda internacional. Cabe destacar que essa qualidade reflete na exportação de produtos como soja, café e celulose para países da União Europeia (UE).	
	<b>C10</b>	Nesse ambiente, o agropecuarista médio e, principalmente, os grandes empreendedores, têm acesso aos créditos e seguros agrícolas para investir nas práticas inovadoras. Com isso, a análise precisa do solo, sua correção e fertilização, aliados à mecanização, à irrigação, à armazenagem da colheita em silos para regulagem de ofertas e preços, ao melhoramento genético de sementes e rebanhos e à vacinação e ao tratamento animal são práticas que aumentam a qualidade dos produtos e a produtividade. Além disso, a mensuração de níveis de emissão de carbono da propriedade é viabilizada pelo Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), reduzindo os custos operacionais e as emissões de carbono, conforme a agenda ambientalista.	
	<b>C11</b>	O Centro-Sul apresenta expressiva variedade, volume e qualidade de produção. Na agricultura intensiva, a região se destaca como a maior produtora nacional de <i>commodities</i> como soja, milho, açúcar, café, laranja, celulose, madeira e algodão, havendo grandes excedentes exportáveis. Destaca-se que a China é o principal mercado dos produtos agrícolas exportados pelos estados da região, sendo a soja e a celulose os maiores volumes comercializados. Para essa produção eficiente, são utilizados fertilizantes, defensivos agrícolas e fármacos certificados e fiscalizados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA), evitando danos ao meio ambiente.	
	<b>C12</b>	Quanto à pecuária, essa região possui vastos rebanhos e alta produção de carnes, leites, ovos e derivados. O rebanho bovino é o maior do Brasil, com destaque para os estados do centro-oeste. Já os estados da região sul são os grandes produtores de suínos, aves e peixes. Ressalta-se que essa macrorregião exportou carnes para mais de 150 países em 2023, sendo a China o principal mercado de exportação, seguida por Estados Unidos (EUA), Chile, Hong Kong e Emirados Árabes Unidos. Embora importadores, países da UE estabelecem cotas tarifárias e são exigentes quanto às questões ambientais de origem dos produtos importados, o que reforça o atendimento às normas da agenda de desenvolvimento sustentável.	
	<b>C13</b>	A região também possui melhores condições de transporte, energia e telecomunicações do país, além do amplo mercado consumidor. Assim, a agropecuária é favorecida na produção e no comércio interno, facilitando o escoamento das exportações de produtos, como madeira, celulose, café, suco de laranja e carne bovina para os EUA. Quanto à produção de carne, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) regulariza e fiscaliza as normas para a saúde humana e animal, atendendo ao desenvolvimento sustentável.	
		<b>Conclusão Parcial</b>	
<b>C14</b>	Conclui-se parcialmente que a combinação de múltiplos aspectos mantém a atual produção agropecuária do Centro-Sul como a mais expressiva do país. Essa produção contribui para a segurança alimentar da população brasileira e garante divisas internacionais com as exportações, particularmente para a China. Além disso, iniciativas e fiscalização de cumprimento de normas sociais, sanitárias e ambientais garantem qualidade de reconhecimento internacional à produção sustentável.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)		<b>b. A atual produção agropecuária brasileira na região geoeconômica da Amazônia</b>	
	<b>C15</b>	A produção agropecuária na Amazônia é impactada pela peculiar fisiografia da região, cujas características marcantes são a planície fluvial inundável e a floresta equatorial que cobre grande parte da região. O solo coberto pela floresta é pobre em nutrientes e possui tendências à desertificação quando da retirada da vegetação nativa, o que o torna menos adequado e limita a atividade produtiva. Por outro lado, há existência de vegetação de cerrado, de campos naturais e a prevalência do Planalto Central em alguns estados, permitindo competitividade para a agropecuária da Amazônia.	
	<b>C16</b>	A imposição ambiental prevista no Código Florestal Brasileiro de 2012 limita a área produtiva na região da Amazônia. Por lei, as propriedades rurais devem manter Área de Reserva Legal (ARL), com cobertura de vegetação nativa em 80% no bioma de floresta, 35% em cerrado e 20% em campos naturais. Somado a isso, há grandes áreas demarcadas como unidades de conservação ambiental, terras indígenas e quilombolas que limitam a produção agropecuária. Como exemplo, foi proibido o cultivo de arroz, a partir de 2009, na reserva indígena Raposa Serra do Sol, no estado de Roraima, reduzindo as áreas com alto potencial de produtividade.	
	<b>C17</b>	A agropecuária extensiva se desenvolve em pequenas e médias propriedades familiares nas várzeas férteis dos rios e nas terras firmes adjacentes às áreas urbanas. Culturas como mandioca, guaraná, açaí, cupuaçu, dendê, cacau e pimenta-do-reino atendem aos mercados regional e nacional, havendo pouco excedente para exportação. O estado do Pará destaca-se como o maior produtor nacional de óleo de dendê e o segundo de cacau e pimenta-do-reino. Salienta-se que os principais mercados externos desses produtos amazônicos são a Alemanha, EUA, Emirados Árabes Unidos (pimenta-do-reino); Argentina, EUA, Chile e Países Baixos (cacau); e China, Hong Kong e Filipinas (óleo de dendê), demonstrando a possibilidade de expansão do comércio internacional desses produtos.	
	<b>Ideias</b>		
	<b>C18</b>	A produção comercial da Amazônia segue os eixos das rodovias no sentido sul-norte. As grandes fazendas encontram-se ao longo das BR 364 (Cuiabá – Porto Velho), BR 163 (Cuiabá – Santarém), BR 153 (Brasília – Belém), BR 319 (Porto Velho – Manaus) e BR 230 (Transamazônica), delimitando o chamado arco do desmatamento. Esse processo de expansão agropecuária é associado a questões sociais e ambientais conflitantes, como grilagem de terras, emprego de mão de obra em condições análogas à escravidão, violência rural, desmatamentos e queimadas em áreas nativas para abertura de lavouras e pastagens, contrariando muitas normas da agenda internacional de desenvolvimento sustentável.	
<b>C19</b>	A produção comercial de soja, milho e algodão se sobressaem na agricultura da Amazônia. Os grandes empreendimentos incorporam modernas técnicas de produção e usufruem dos incentivos fiscais proporcionados pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), dinamizando a produção regional. Com isso, municípios como Lucas do Rio Verde, Sorriso e Sinop apresentam elevada produtividade e forte crescimento da renda <i>per capita</i> de suas populações, possibilitando capital para seguir as normas ambientais. Dentre os mercados externos importadores de grãos da Amazônia, destaca-se a China como principal, além do Vietnã, Tailândia e Turquia.		
<b>C20</b>	Além da produção pecuarista de subsistência, a Amazônia possui crescentes rebanhos comerciais, criados em grandes propriedades e de maneira extensiva. Os rebanhos bovinos são destacados nos estados de Mato Grosso e do Pará, complementados com o gado bufalino nos campos naturais da ilha de Marajó e do Amapá, atendendo aos mercados regional, nacional e internacional. Nota-se que a China também é a principal importadora de carnes da Amazônia, seguido de países como os Emirados Árabes Unidos e os EUA. Recentemente, o Estado passou a estimular o mercado de carbono, permitindo que empresas compensem suas emissões por meio de créditos de preservação ambiental, promovendo a gestão sustentável dos recursos naturais.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
		<b>Conclusão Parcial</b>	
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)  <b>Ideias</b>	<b>C21</b>	Infere-se parcialmente que, atualmente, a produção agropecuária da Amazônia é limitada por fatores fisiográficos e ambientais. No entanto, os aspectos favoráveis da área de transição da vegetação de cerrado para floresta equatorial, associados aos incentivos fiscais e à incorporação seletiva de práticas inovadoras, são os alicerces da crescente produção regional. A região ainda gera excedentes e exporta para grandes nações. Por sua vez, a vastidão territorial, a dificuldade de fiscalização e a sensibilidade dos biomas amazônicos tornam a região mais suscetível a irregularidades, impondo iniciativas para garantir seu desenvolvimento sustentável.	
	<b>C22</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)  <b>Ideias</b>	<b>C23</b>	O Brasil é considerado uma potência agropecuária, com relevante produção e exportação nos dias atuais. Tal situação desperta preocupações quanto ao equilíbrio ambiental nas regiões geoeconômicas do Centro-Sul e da Amazônia.	
	<b>C24</b>	Em síntese, a atual produção agropecuária brasileira nas regiões geoeconômicas do Centro-Sul e da Amazônia apresentam contrastes no desenvolvimento. Enquanto a região Centro-Sul é o celeiro da produção agropecuária nacional, a região da Amazônia ainda apresenta grande potencial a ser expandido. Nesse cenário, ambas as regiões buscam desenvolver mais iniciativas que atendam à agenda internacional de desenvolvimento sustentável, inserindo o Brasil com mais força no mercado global.	
	<b>C25</b>	Conclui-se que as agências fiscalizam as propriedades rurais quanto ao cumprimento das leis trabalhistas e ambientais, bem como o Estado fomenta a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias aplicadas à produção sustentável.	
	<b>C26</b>	Conclui-se, também, que as iniciativas de incentivo fiscal para a modernização da produção viabilizam boas práticas para o aumento da produtividade rural com reduzido impacto ambiental e emissão de carbono, atendendo às rígidas normas de proteção ambiental, convergentes à agenda internacional de desenvolvimento sustentável.	
	<b>C27</b>	Por fim, para o Brasil garantir a segurança alimentar de sua população e conquistar novos mercados consumidores externos, em um ambiente internacional sensível às questões ambientais e sociais, será necessário assegurar as metas e os ODS pactuados em 2015, com o desafio de atender as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de progresso de gerações futuras.	
	<b>C28</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

### 3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>(A) COERÊNCIA:</b> as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	<b>A1:</b> Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	<b>A2:</b> Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	<b>A3:</b> Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
<b>(B) CLAREZA:</b> o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	<b>B1:</b> Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	<b>B2:</b> Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	<b>B3:</b> Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>(C) OBJETIVIDADE:</b> caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	<b>C1:</b> É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	<b>C2:</b> É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	<b>C3:</b> É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
<b>(D) COESÃO:</b> avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	<b>D1:</b> Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	<b>D2:</b> Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	<b>D3:</b> Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	<b>D4:</b> Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
<b>(E) CORREÇÃO GRAMATICAL</b>	<b>E1:</b> Ortografia.	
	<b>E2:</b> Pontuação.	
	<b>E3:</b> Concordância.	
	<b>E4:</b> Regência.	
	<b>E5:</b> Apresentação / Rasura	
<b>EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

## 2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

**Apresentar** os atuais conflitos e questões territoriais existentes na Ásia, **destacando** a atuação dos organismos internacionais, a fim de mitigar as consequências dessas tensões naquelas respectivas zonas de atrição.

### 1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
<b>Introdução</b> (10% a 20%)  <b>Identificação do objeto correto</b>	<b>M1</b>	Abordagem da ideia central		
	<b>M2</b>	Delimitação do espaço geográfico e /ou do tempo		
	<b>M3</b>	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento		
	<b>M4</b>	Não elaboração da introdução de forma abrupta		
	<b>M5</b>	Não antecipação de partes do desenvolvimento		
	<b>M6</b>	Ligação com o desenvolvimento		
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)  <b>Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto</b>	<b>M7</b>	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento		
	<b>M8</b>	Atendimento da imposição da servidão (APRESENTAR)	Em todas as ideias apresentadas	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
			Em nenhuma das ideias apresentadas	
	<b>M9</b>	Coerência das ideias com o objeto da questão	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
Atendimento até a metade das ideias				
		Ideias sem coerência com o objeto		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)	<b>M10</b>	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
			Ideias apresentadas sem argumentação	
<b>Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto</b>	<b>M11</b>	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
			Ideias sem relação de causa e efeito	
<b>M12</b>	Destaque imposto	Atendimento em mais da metade das ideias		
		Atendimento até a metade das ideias		
		Ideias sem destaque		
<b>MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>				

## 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
<b>Introdução</b> (10% a 20%)  Ideias	<b>C1</b>	Inúmeros conflitos e questões territoriais entre países do continente asiático geram consequências para essas zonas de atrição. Fatores diversos contribuem para essa situação, como autodeterminação de povos, movimentos nacionalistas e revisionismo histórico.		
	<b>C2</b>	A Ásia situa-se quase que inteiramente no hemisfério norte-oriental, sendo um continente de superlativos. É o maior em extensão territorial, possui cerca de 60% da população mundial e a maior produção de petróleo do mundo. Atualmente, possui quase 50 Estados, com múltiplos regimes políticos e econômicos, com pluralidade religiosa, étnica e cultural, refletindo em interesses divergentes e conflitos ainda não resolvidos.		
	<b>C3</b>	Os países do continente são, majoritariamente, membros da Organização das Nações Unidas (ONU), instituição internacional que tem no Conselho de Segurança (CS) a atribuição de garantir a manutenção da paz e a segurança internacional. No entanto, nem todos os países são reconhecidos internacionalmente como Estados, o que potencializa os conflitos.		
	<b>C4</b>	Esse cenário reúne países com expressivos recursos de poder, como a China e a Rússia, integrantes permanentes do CS/ONU. China, Japão e Índia estão entre as cinco maiores economias mundiais. Quanto ao poder militar, seis dos nove países que dispõem de arsenal nuclear estão localizados no continente asiático. Ademais, países externos ao continente atuam e influenciam nas questões territoriais, como os Estados Unidos da América (EUA).		
	<b>C5</b>	A seguir, serão apresentados os atuais conflitos e questões territoriais existentes na Ásia, destacando-se a atuação dos organismos internacionais, a fim de mitigar as consequências dessas tensões naquelas respectivas zonas de atrição.		
	<b>C6</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.		
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)  Ideias	<b>C7</b>	<b>a. A questão de Taiwan</b> O contencioso entre a China e Taiwan pela soberania da ilha de Formosa tem recrudescido desde visitas oficiais entre autoridades norte-americanas e taiwanesas, o que desagradou o governo chinês. Em resposta, a China realiza manobras de demonstração de força no entorno da ilha e ameaça empregar meios militares, caso Taiwan declare formalmente sua independência política, colocando em risco os países deste entorno estratégico. Destaca-se que a Resolução 2758, de 1971, da Assembleia Geral da ONU, estabeleceu a China como a única representante legítima, removendo a representação de Taiwan da organização.		
	<b>C8</b>	<b>b. A questão da área territorial do Mar do Sul da China</b> A China reivindica a soberania sobre extensas áreas do Mar do Sul da China alegando os limites históricos do antigo império chinês na região. Além das riquezas naturais, como petróleo, gás e pescado, a região é estratégica por ser rota marítima importante para o comércio mundial, devido as saídas para os oceanos Pacífico e Índico. Nesse contexto, a China é acusada de explorar recursos naturais em Zonas Econômicas Exclusivas (ZEE) das Filipinas, Vietnã, Malásia e Brunei e de manter ilhas artificiais militarizadas, desafiando a soberania de países e normas internacionais de navegação. Ressalta-se que o Tribunal Permanente de Arbitragem (TPA) de Haia decidiu a favor das Filipinas em uma disputa marítima em 2016, utilizando como base os preceitos estabelecidos pela Convenção das Nações Unidas Sobre o Direito do Mar.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Desenvolvimento (80% a 90%)  Ideias	C9	<b>c. A questão territorial entre China e Índia no Himalaia</b> Há contenciosos territoriais entre China e Índia pela soberania das regiões de Ladakh, de posse da China, e Arunachal Pradesh, parte da Índia. Embora mantenham relações políticas, diplomáticas e econômicas, China e Índia ainda não encontram solução duradoura para as disputas territoriais, pondo em risco a segurança regional. Enfatiza-se que a ONU adota uma postura neutra, não tendo aprovado nenhuma resolução para o conflito, deixando sua mediação a cargo das partes envolvidas.	
	C10	<b>d. A questão territorial entre China e Butão</b> A China reivindica territórios nas regiões norte e oeste do país, com ênfase para as fronteiras com o Butão, no planalto de Doklam. A Índia apoia as posições butanesas por considerar a região estratégica para a sua segurança nacional, refletindo em tensão para os países dessa área.	
	C11	<b>e. Questões territoriais entre China e Japão</b> A China alega que as Ilhas Senkaku, no Mar da China Oriental, devem voltar ao domínio chinês por terem sido conquistadas pelo Japão, no século XIX, durante a expansão do império japonês. Na disputa, os chineses demonstram força e intensificam patrulhamento aeronaval na região, ao passo que o Japão promove política de rearmamento e alinhamento estratégico com EUA, Coreia do Sul e Índia, causando atritos políticos e militares aos países daquele espaço geográfico.	
	C12	<b>f. Questões territoriais entre Japão e Rússia</b> O Japão pleiteia a soberania sobre as Ilhas Kurilas do Sul, localizadas ao norte do arquipélago japonês e próximas à península russa de Kamchatka, visto que foram ocupadas pela antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) ao final da Segunda Guerra Mundial. As ilhas são importantes por seus recursos naturais e por sua localização estratégica no Pacífico Norte, o que proporciona acesso facilitado ao mar de Bering e aumenta a tensão política e econômica entre ambos contendores. Salienta-se que o Parlamento Europeu emitiu a resolução "Relações entre a UE, a China e Taiwan e a Segurança no Extremo Oriente" em 2005, na qual instava a Rússia a devolver as Ilhas Kurilas ao Japão.	
	C13	<b>g. Conflito na península da Coreia</b> A Coreia do Norte e a Coreia do Sul estão tecnicamente em guerra desde 1953, ocasião da assinatura de um armistício no âmbito da Guerra da Coreia (1950-1953). Desde então, os países são separados por uma Zona Desmilitarizada, porém a Coreia do Norte possui armas nucleares desde 2006 e programas de mísseis balísticos, o que potencializa o conflito e dificulta solução definitiva. Ressalta-se que o CS/ONU, por meio da Resolução 1.718, de 2006, e outras resoluções subsequentes de reiteração, condena e impõe sanções políticas e econômicas à Coreia do Norte em resposta às atividades nucleares e de desenvolvimento de mísseis balísticos do país.	
	C14	<b>h. Conflitos étnicos e territoriais na ilha de Chipre</b> O conflito étnico entre os cipriotas de origem grega e os de origem turca intensificou-se em 1974, ocasião que os cipriotas gregos decidiram unir a ilha à Grécia, desencadeando uma intervenção militar turca. Em consequência, a Turquia ocupou o norte da ilha, levando ao deslocamento de parte da população. Nos dias atuais, a ilha é dividida em uma zona desmilitarizada, na qual se destaca a atuação da Força de Manutenção da Paz das Nações Unidas em Chipre (UNFICYP), realizando atividades humanitárias e estabilizando a região.	
C15	<b>i. Conflitos entre Irã e Israel</b> O Irã prega a destruição do Estado de Israel. Sua estratégia consiste em expandir-se contra Israel e os valores ocidentais com o chamado "eixo de resistência". Para isso, mantém bases militares na Síria; apoia o grupo xiita Hezbollah, no Líbano; apoia os grupos palestinos Hamas e Jihad Islâmica, na Faixa de Gaza e na Cisjordânia; e apoia o grupo rebelde xiita Houthis, na guerra civil do Iêmen. Ademais, o Irã possui programa de desenvolvimento de armas nucleares e Israel já possui o seu próprio arsenal. Atualmente, ambos realizam ataques de precisão com mísseis, drones e aeronaves contra alvos estratégicos, marcando o acirramento das tensões entre os países. Vale ressaltar que o CS/ONU endossou o acordo do Plano de Ação Conjunta e Abrangente, em 2015, impondo restrições ao Irã, devido ao seu programa nuclear.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)  <b>Ideias</b>	<b>C16</b>	<b>j. O Estado de Israel e as questões territoriais da Palestina e da Cisjordânia</b> A questão envolve a disputa pela posse e soberania sobre os territórios da Cisjordânia e Gaza e o controle político sobre Jerusalém, cidade considerada sagrada por cristãos, judeus e muçulmanos. A Autoridade Nacional Palestina (ANP) tem jurisdição sobre as regiões na Cisjordânia e da Faixa de Gaza, mas o governo é exercido pelos grupos fundamentalistas sunitas Fatah, na Cisjordânia, e Hamas, na Faixa de Gaza. Atualmente, o conflito se exacerbou com o ataque terrorista do Hamas sobre o território israelense em 7 de outubro de 2023, desencadeando a ocupação da Faixa de Gaza por Israel, trazendo considerada redução do poder de combate do Hamas, destruição de infraestruturas civis e militares e o deslocamento forçado de milhares de palestinos. Destaca-se que o Tribunal Penal Internacional (TPI) emitiu mandado de prisão do Primeiro-Ministro de Israel Benjamin Netanyahu, em novembro de 2024, por supostos crimes de guerra e contra a humanidade no atual conflito em Gaza.	
	<b>C17</b>	<b>k. Conflitos de Israel no Líbano e na Síria</b> Após o ataque do Hamas em outubro de 2023, Israel realizou operações de inteligência e ataques precisos, eliminando lideranças do Hezbollah, no Líbano, e ocupou o sul do país, reduzindo significativamente seu poder de combate. De igual maneira, avançou sobre as Colinas de Golan, na Síria, de forma protetiva após a queda do governo de Bashar al-Assad.	
	<b>C18</b>	<b>l. Conflito ideológico entre Irã e Arábia Saudita</b> A República Islâmica do Irã, país muçulmano de maioria xiita, e o Reino da Arábia Saudita, de maioria sunita, disputam poder pela hegemonia no Oriente Médio. Nessa dinâmica, o Irã possui agressiva estratégia de expansão, cujo objetivo é exportar princípios e valores da Revolução Iraniana de 1979. Por sua vez, a Arábia Saudita busca conter o avanço da influência iraniana, reforçando seus laços políticos com os EUA e com as monarquias sunitas do Golfo Pérsico. Nesse contexto, decorre a guerra civil no Iêmen, da coalizão regional das monarquias do Golfo Pérsico e países africanos contra os rebeldes Houthis, apoiados pelo Irã, mantendo intensa essa zona de atrição.	
	<b>C19</b>	<b>m. A questão da Caxemira</b> O contencioso entre Índia e Paquistão pela soberania da região da Caxemira é resultante de divergências na demarcação das fronteiras desde 1947. A região situa-se na cordilheira do Himalaia, na fronteira com a China e foi palco de guerras em 1947, 1965 e 1999. O conflito permanece latente, mas sensível por causa das rivalidades religiosas entre hindus e muçulmanos e por ambos serem potências nucleares, o que agrava a crise diplomática entre estes países. Evidencia-se que o CS/ONU, em 1948, instaurou o cessar-fogo e criou a Comissão das Nações Unidas para Índia e Paquistão (UNCIP), com intuito de mediar as discussões entre os dois países.	
	<b>C20</b>	<b>n. Conflitos étnicos e questão nacionalista dos povos curdos</b> A Turquia combate as pretensões nacionalistas dos povos curdos em seu território e em seu entorno estratégico. Os curdos são minorias étnicas presentes no leste da Turquia e partes da Síria, Iraque e Irã, região denominada Curdistão. Atualmente, a situação é marcada por contínuas operações militares turcas em áreas curdas, especialmente no norte do Iraque e da Síria, desencadeando questões humanitárias e de direitos humanos com a minoria étnica. Ressalta-se que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) considera o Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) uma organização terrorista, enquanto a Corte Europeia de Direitos Humanos condena a Turquia por violações aos direitos humanos pela repressão aos curdos.	
	<b>C21</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

### 3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>(A) COERÊNCIA:</b> as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	<b>A1:</b> Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
<b>(A) COERÊNCIA:</b> as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	<b>A2:</b> Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	<b>A3:</b> Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
<b>(B) CLAREZA:</b> o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	<b>B1:</b> Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	<b>B2:</b> Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	<b>B3:</b> Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
<b>(C) OBJETIVIDADE:</b> caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	<b>C1:</b> É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	<b>C2:</b> É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	<b>C3:</b> É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
<b>(D) COESÃO:</b> avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	<b>D1:</b> Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	<b>D2:</b> Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	<b>D3:</b> Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	<b>D4:</b> Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
<b>(E) CORREÇÃO GRAMATICAL</b>	<b>E1:</b> Ortografia.	
	<b>E2:</b> Pontuação.	
	<b>E3:</b> Concordância.	
	<b>E4:</b> Regência.	
	<b>E5:</b> Apresentação / Rasura	
<b>EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>		

#### RESULTADO DA QUESTÃO

**MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)**

#### RESULTADO DA AVALIAÇÃO

**MENÇÃO OBTIDA NA AVALIAÇÃO (E-MB-B-R-I)**

#### ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/ECEME.

A Expressão Escrita, para cada uma das questões, deverá ser corrigida conforme o Guia de Autoavaliação, encontrado no Portal do CP/ECEME, no menu “Guia de Autoavaliação”. Para melhor preparação, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

